

Editorial

Os desafios lançados às escolas pelas atuais políticas públicas de educação e pela própria sociedade no que diz respeito à qualidade da educação básica brasileira nos instigam a refletir sobre o caráter que assumem a reestruturação curricular, as novas metodologias de ensino e a formação de professores, na expectativa de atender as demandas da contemporaneidade. A Revista Contexto & Educação, perseguindo os objetivos de se manter como um veículo de divulgação de pesquisas e de mediação nos debates e discussões acerca de temas que, em contextos específicos e atuais, se fazem relevantes no âmbito da academia e das escolas, tematiza nesta edição o currículo e a formação docente.

Com o intuito de divulgar resultados de pesquisas e teorizações que abordem essa temática em perspectiva ampla e, ao mesmo tempo, centrada em questões que aparecem como polêmicas e dignas de reflexão no fazer pedagógico, este volume da Revista organiza-se em três eixos centrais que abordam: aspectos gerais da formação e do desenvolvimento curricular; a questão da educação infantil e da Educação de Jovens e Adultos; a formação do professor e o desenvolvimento do currículo na área de Ciências Biológicas e da Matemática, dando continuidade, desse modo, às reflexões já iniciadas em edições anteriores (nº 76 e 77), que abordaram especificamente o ensino de Ciências e Matemática.

Iniciamos colocando em discussão a questão da formação de competências, enfatizada pelas atuais políticas de orientação curricular, com o texto de Anna Rosa Fontella Santiago *Competência Docente e Educação Emancipatória*. Nele, a autora coloca em interlocução as reflexões de Boaventura de Sousa Santos sobre a necessidade de um paradigma hermenêutico capaz de interpretar a ciência e a sociedade contemporânea e a proposta de Mario Osorio Marques

para o desenvolvimento de competências pedagógicas ancoradas em tríplice dimensão, possibilitando ao educador interpretar, propor e executar projetos educativos críticos e transformadores.

Dando continuidade à questão da formação, Celso Martinazzo, no artigo *Identidade Humana: Unidade e Diversidade enquanto Desafios para uma Educação Planetária*, apoia-se na teoria da complexidade de Edgar Morin para refletir sobre as questões da identidade e da diversidade inferindo que a identidade humana constitui-se no jogo dialógico entre a unidade e a diversidade. Destaca, assim, o compromisso da escola como base na afirmação de identidades e, ao mesmo tempo de reconhecimento das diferenças na construção de uma identidade planetária.

Jaqueline Gaspari e Ane Carine Meurer apresentam o resultado de pesquisa realizada em escolas públicas estaduais de Ensino Médio empenhadas na reconstrução curricular. Em seu artigo *A construção do projeto Político-Pedagógico no Ensino Médio Público Estadual em escolas do Rio Grande do Sul – 2007-2008*, trazem uma reflexão crítica sobre o processo desencadeado em escolas que discutem sobre a reorganização dos tempos e espaços no desenvolvimento curricular.

No segundo eixo de reflexão, trazemos duas questões presentes nas preocupações das escolas de Educação Básica: a Educação Infantil, cujas políticas são intensamente discutidas nos últimos anos, e a Educação de Jovens e Adultos que ao assumir o compromisso político com a inclusão social, está sempre na pauta de discussões curriculares que buscam alternativas metodológicas adequadas para essa modalidade de ensino. Contribuí com essa reflexão a pesquisa realizada por Scheila Beatriz S. de Menezes e Maria Teresa Ceron Trevisol, sistematizada no texto *O Aprender e o Não Aprender na Escola: a ótica de alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental com dificuldades de aprendizagem*, a qual busca, no discurso de professores e alunos, uma compreensão sobre os problemas de aprendizagem, ancorada no cotidiano da escola.

O texto de Alessandro Cury Soares e Rochele de Quadros Loguercio: *O Espaço de Formação em Serviço presente no Dito dos Professores da EJA/ Pelotas*, que apresenta, também, o resultado de pesquisa realizada em escola pública. Em perspectiva foucaultiana, os autores analisam os discursos de alunos, professores e documentos legais que produzem os conhecimentos sobre essa modalidade de ensino.

Colocamos, ainda, em discussão a formação docente e o ensino de Biologia e Matemática. Vera Lúcia Bahl de Oliveira, Tânia Aparecida Silva Klein e Virginia Iara de Andrade Maistro, no seu artigo *Saberes dos professores de Ciências Biológicas e a Realidade na Prática Pedagógica em Escolas Públicas*. Nele as autoras apresentam as reflexões provenientes da pesquisa sobre a mobilização dos saberes na inserção dos acadêmicos durante o estágio curricular na Educação Básica como um canal de integração com a Educação Superior. Já Sandra Valéria Santos Cerqueira e Livia de Rezende Cardoso, no artigo *Biólogo professor Relação entre expectativas profissionais e Concepções em Torno da Docência para Licenciatura em Ciências Biológicas*, tratam da questão das expectativas dos licenciandos em Ciências Biológicas acerca da docência. As autoras argumentam que as críticas dos licenciandos estão relacionadas a sua falta de identificação com a formação profissional proposta, e que isto deve ser considerado na organização do currículo e na expressão da formação para a docência na Licenciatura. Fabiana Fiorezi de Marco e Anna Regina Lanner de Moura, no artigo *O Conceito Matemático (Re)Significado no Contexto da Atividade de Ensino na Formação Inicial de Professores*, interpretam as concepções sobre o conceito de volume, em produções escritas de licenciandos em Matemática e destacam a possibilidade de se constituir um novo professor, a partir de atividades didáticas intencionalmente planejadas e mediadas visando à aprendizagem conceitual.

Em forma de resenha, Jaqueline Ritter Pereira apresenta aos leitores o livro de Ivor Goodson *As Políticas de Currículo e de Escolarização: abordagens históricas*, tecendo comentários críticos. A resenha faz, também, referência à

biografia e à obra do autor, com o intuito de instigar a leitura desta e de outras publicações que têm sido referência nas discussões acerca do currículo e em pesquisas nesse campo temático.

Esperamos contribuir, a partir dessas publicações, com as discussões acerca da formação e do desenvolvimento curricular, bem como sobre a questão da Educação Infantil e da Educação de Jovens e Adultos.

Anna Rosa Santiago e Maria Cristina Pansera-de-Araújo